



IES: Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)	
Nome do Programa: Linguística – 50002015003P7	
Área de Avaliação: Letras/ Linguística	Área Básica: Linguística
Área de concentração: Estudos de Processos Linguísticos	
Modalidade: Acadêmico	Níveis: Mestrado e Doutorado
Disciplina: Linguística e Práticas Contemporâneas de Ensino e de Aprendizagem	Obrigatória: NÃO
Carga Horária: 60h	Créditos: 4.0
Ementa: Estudo das práticas de ensino e de aprendizagem de línguas e de linguagem em contextos diversos.	
Bibliografia: <ul style="list-style-type: none">• ALAVA, S. Ciberespaço e formações abertas: rumo a novas práticas educacionais. Porto Alegre: Artmed, 2002.• BARTON, D.; LEE, C. Linguagem Online: textos e práticas digitais. Trad. Milton Camargo Mota. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2015.• BUZATO, M. E K. (Org.). Cultura digital e linguística aplicada: travessias em linguagem, tecnologia e sociedade. Campinas: Pontes, 2016. COLOM, A. J. A (des) construção do conhecimento pedagógico. Porto Alegre: Artmed, 2004.• Facebook: um estado atrator na internet. In: ARAÚJO, J.; LEFFA, V. (Orgs.) Redes sociais e ensino de línguas: o que temos de aprender?. São Paulo: Parábola, 2016. p. 65-80. LARSEN-FREEMAN, D.; CAMERON, L. Complex systems and Applied Linguistics. Oxford: Oxford University Press, 2008.• ORTEGA, L.; HAN, Z. Complexity Theory and Language Development: In: Celebration of Diane Larsen-Freeman. John Benjamins Publishing Company. 2017. p. 163-189.• MOITA LOPES, L. P. Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar. Parábola, 2006.• PAIVA, V. L. M. O. O uso da tecnologia no ensino de línguas estrangeiras: uma breve retrospectiva histórica. 2008. Disponível em: Acesso em: jul/2015.• PAIVA, V. L. M. O.; NASCIMENTO, M. (Org.). Sistemas adaptativos complexos: lingua(gem) e aprendizagem. Belo Horizonte: Faculdade de Letras/FAPEMIG, 2009. p. 187-203.• SILVA, W. M.; BORGES, E. F. V. (Orgs.). Complexidade em ambientes de ensino e de aprendizagem de línguas adicionais. Curitiba: CRV, 2016.	